Anno XXVI Terça-feira 30 de Abril de 1850. N. 97.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 4, á 1 h. e 24 m. da t.
Nova a 12, ás 10 h. e 27 m. da m.
Cresc. a 19, ás 7 h. e 47 m. da m.
Cheia a 26, ás 9 h. e 1 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda aos 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. S. Pedro Martyr. Aud. J. dos orf. e m. 1 v.
30 Terç. S. Catharina de Sena. Aud. do chanc. do J. da l. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
1 Quart. ✻ S. Filippe e s. Tiago.
2 Quint. S. Athanazio. Aud. J. dos do orf. e do m. da l. v.
3 Sext. S. ✠✠ Invençao da Santa Cruz.
4 Sab. S. Monica. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
5 Dom. A Maternidade de Nossa Senhora.

CAMBIOS EM 29 DE ABRIL.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$600
» de 4$000........... 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$980 a 2$000
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

No resumo do discurso do Sr. José Pedro, publicado hontem, em vez de -- *balanço explicativo ou supplementar* --, lêa-se -- balanço explicativo do exercicio de 1848 a 1849.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MARÇO.

Officio. -- Ao presidente de Santa-Catharina, remettendo as guias do major Manoel Lopes Pecegueiro, e do capitão Thomaz de Villa Nova, bem como a do alferas Tito Livio da Silva, que, como aquelles, teve passágem do oitavo batalhão de caçadores para o sexto da mesma arma.

Dito.--Ao commandante da praça, recommendando a expedição de suas ordens para que a tropa de primeira linha existente nesta capital, marche no dia 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio, reunida à guarda nacional deste municipio e sob o mando do respectivo comandante superior, e prevenindo-o de que a guarnição da praça nesse dia e no antecedente, deve ser feita pelas praças da referida guarda nacional, que não estiverem fardadas, e pelo 1 º batalhão do municipio de Olinda. -- Expediram-se neste sentido as necessarias ordens.

Dito. -- Ao mesmo, communicando haver S. M. o I. concedido dous mezes de licença com soldo simples para ir á côrte, ao tenente do segundo batalhão de fuzileiros Felix José da Silva. -- Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao director do lyceu, inteirando-o de ter concedido 3 mezes de licença com o ordenado ao professor adjunto de Francez e inglez do mesmo lyceu, o bacharel Caetano Estelita Cavalcante Pessoa.

Dito. -- Ao commandante do corpo de policia, para que o corpo sôb seu commando, dê a guarnição da cadeia desta cidade no dia 25 do corrente.

Portaria. -- Demittido a Antonio José Duarte do lugar de amanuense da secretaria do governo. -- Fizeram-se as convenientes comunicações.

IDEM DO DIA 22.

Officio. -- Ao commandadante da praça, para mandar postar na frente da matriz da Boa-Vista no dia 27 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, uma guarda de honra de um dos corpos de linha, afim de acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos.

Dito. -- Ao administrador do correio. -- Tendo-me sido communicado em aviso imperial de 18 de fevereiro proximo passado, que pelos exames a que se procedeu na administração do correio da côrte, não consta que em tempo algum fôsse remettido para alli o processo em que fôram pronunciados os inglezes Eduardo Burus, John Wight e outros; bem como no tribunal da relação da côrte não consta ter chegado o mencionado processo, segundo o aviso de 19 do referido mez, cumpre que Vmc. haja de informar-me o que constar a tal respeito.

Dito. -- Ao director do lyceu, para pôr novamente a concurso, a cadeira de primeiras letras do sexo feminino da cidade do Victoria, visto não ter apparecido a ella oppositora alguma.

Portaria.-- Nomeando interinamente para os lugares vagos de feitor conferente da alfandega desta cidade, ao bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, e ao primeiro escripturario da mesma Jenuino José Tavares. -- Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo-Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica bispo de Pernambuco do concelho de S. M. Imperial e Constitucional etc.

Por especial mandado de S. M. Imperial communicado pelo imperial aviso de 14 de maio de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, pomos em concurso pelo presente edital as seguintes igrejas vagas deste bispado--a de Nossa Senhora da Pena do Buriti, a de S.-João Baptista de Porto Alegre, a de S.-José de Carinhanha, a de Sant'Anna de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Cabaceira, a de Nossa Senhora da Penha da Santa Cruz da Uruburetama, a de Santo-Cosme Damião da Serra do Pereira, a do Senhor Bom Jesus do Bom Fim d'Assembléa, a de Nossa Senhora das Montanhas da villa de Cimbres, a de Nossa Senhora da Expectação da cidade do Icó, a de S.-José d'Agoa Preta, a de Nossa Senhora dos milagres do Cariri Velho da villa de S.-João, a de Nossa Senhora da Conceição de Pão de Ferros, a do Sr. Bom Jesus do Exú, a de Nossa Senhora da Escada, a de Nossa Senhora do Desterro de Itambé.

Todo o Rvd. sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estillo para serem admittidos, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se fará o concurso, em o qual responderão os Rvds. oppositores nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do evangelho que assignarmos: para propormos a S. M. o Imperador os que se julgarem mais dignos na fórma dos sagrados canones e conc. trid.

Dado em Olinda sob o sello da chancellaria e nosso signal, aos 29 de abril de 1850. Eu o padre Joaquim d'Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

João, bispo diocesano.

Estava o sello das armas episcopaes.--*Assumpção.*

Edital pelo qual manda S. Exc Rvm. pôr a concurso as igrejas vagas deste bispado em conformidade com as imperiaes ordens Para V. Exc. Rvm. assignar.

Commando das armas.

Qurtel do commando das armas na villa d'Agoa Preta, 21 de fevereiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 4.

O marechal de campo graduado, commandante das armas, ordena, que o Sr. major do segundo batalhão de caçadores José da Silva Guimarães, entre no exercicio de commandanta interino do seu respectivo batalhão recolhendo-se ao quinto de caçadores, a que pertence, o Sr. major graduado Luiz Antonio Ferraz, que passa a servir as funcções de fiscal, visto que o Sr tenente-coronel Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, commandante do mesmo batalhão, esta prompto para o serviço.--*Antonio Correia Seara.*

Quartel general na villa d'Agoa Preta, 22 de fevereiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 5.

O marechal de campo graduado, commandante das armas, faz publico, que, por portarias da presidencia da provincia datadas a 16 do corrente, fôram nomeados alferes de commissão, para servirem na fôrça de Indios na villa de Cimbres Felippe Felix de S.-Tiago e Alberto de Brito Cavalcanti, sargentos da mesma fôrça.--*Antonio Correia Seára.*

Quartel general na villa do Bonito, 26 de fevereiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 6.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Correia Seara commandante de armas desta provincia ordena, que o hospital regimental, estabelecido nesta villa, e que se acha a cargo do terceiro batalhão de artilharia a pé, do 1.º do proximo futuro mez de março, fique a cargo do quinto batalhão de fuzileiros. Outrosim ordena o mesmo Sr. general, que os Srs. commandantes dos corpos façam realisar a entrega dos vencimentos das praças dos batalhões dos seus commandos, que receberam curativo em os hospitaes estabelecidos nesta villa, e em o d'Agua Preta, em o ultimo dia do mez em que forem vencidos, podendo supprir com quaesquer fundos dispensaveis a deficencia, que porventura possa occorrer, de fundos destinados para o pagamento dos ditos vencimentos; o que tudo o mesmo Sr. general muito recommenda, sob a mais restricta responsabilidade dos Srs. commandantes dos corpos. *Feliciano Antonio Falcão,* tenente-coronel, ajudante geral.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

28 DE MARÇO.

Officio. — Ao commandante do vapor *Urania*, declarando-lhe que tendo-se já mandado satisfazer as suas requisições, tanto dos 250,000 rs., como das duas pipas d'agoa, cumpre que esteja prompto para partir depois d'amanhãa para Pernambuco, logo que receber a correspondencia da presidencia da provincia,

Dito. — Ao mesmo, exigindo que declare se a falta do primeiro tenente Pedro Thomé de Castro e Araujo que S. mc. indica para ser encarregado da capitania do porto até a volta do capitão de fragata Filippe José Ferreira, não poderá causar algum transtorno á sua viagem para Pernambuco.

Dito. — Ao primeiro tenente da armada Pedro Thomé de Castro e Araujo, encarregando-o das funcções de capitão do porto desta provincia, durante a auzencia do capitão de fragata Filippe José Ferreira.

Dito. — Ao commandante do vapor *Urania*, communicando-lhe a nomeação acima, e dizendo-lhe que, visto S. mc. declarar em seu officio de hoje que nenhum inconveniente podia causar para sua viagem a falta do primeiro tenente Pedro Thomé de Castro e Araujo, haja de destaca-lo, fazendo-lhe entregar a dita nomeação.

Dito. — Ao coronel da legião de Porto-Calvo, declarando-lhe que póde dispensar toda a força da guarda nacional, que actualmente existe naquella villa, deixando ficar um destacamento de 25 praças para guardar o armamento e munições que alli existem.

IDEM DO DIA 30.

Officio. — Ao commandante do vapor *Urania*, para dar transporte para Pernambuco no dito vapor ao Dr. José de Souza Reis e sua familia, e ao estudante Adolfo de Barros Cavalcanti.

Dito. — Ao mesmo, dizendo-lhe que póde regressar hoje para Pernambuco, entregando pessoalmente ao Exm. concelheiro presidente da provincia os officios que se lhe remettem.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, ordenando-lhe que mande pagar as duas contas que vão juntas, uma da quantia de réis 92,480, assignada pelo capitão José Antonio Ferreira Adrião, e a outra da quantia de 27,280 rs., assignada pelo alferes agente do hospital, ambas provenientes das ultimas despezas feitas com os Africanos que existiam em deposito e foram ha pouco distribuidos.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo-lhe o officio do intendente de marinha da Bahia, em que dá os esclarecimentos pela thesouraria pedidos para poder effectuar a compra das madeiras que daquella provincia foram encommendadas.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 15 DE ABRIL DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Pires Ferreira e Henriques da Silva, faltando com causa o Sr. Vianna abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo os exemplares do periodico publicado na côrte do Rio-de-Janeiro pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional nos mezes de agosto, outubro, novembro e dezembro do anno passado, para serem franquea las aquem os quizer consultar.--Que se archivassem os exemplares, e se acusasse a recepção do officio.

Outro, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 27, deste anno, contendo dous avisos expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio, solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições.- Que se acusasse a recepção, e se fizessem as remessas do costume.

Outro, mandando que a camara faça remover da rua de S.-Francisco a porção de madeiras, e outros materiaes que alli se acham depositados, quasi defronte do respectivo convento, e mande proceder ao atterro, ou empedramento da parte da mesma rua, que com as agoas pluviaes se alaga e difficulta a communicação com o palacio da presidencia.- Que se expedisse ordem ao fiscal de Santo-Antonio, para fazer com que o dono, ou donos dos materiaes os removam no prazo de 24 horas, e caso o não façam, mande elle fiscal remove-los e logo que se isto effectue, trate de accordo com o cordeador de proceder ao atterro da mencionada rua.

Outro do presidente do concelho de salubridade publica, reclamando contra a continua infracção das posturas municipaes praticada por Francisco de Paula Carneiro Leão e Carlos Chidloe, e rogando que a camara ordene aos seus fiscaes procedam contra taes infractores.--Que se respondesse que a camara já havia dado ordem aos fiscaes para procederem contra os individuos que exercem nesta cidade a arte de curar, sem habilitação legal, e que de novo ia repetir essas ordens, exigindo informações sobre o cumprimento ou não cumprimento dellas.

Outro do advogado, respondendo ao que se lhe consultou relativamente ao telheiro existente na praça do capim.--Que se ordenasse ao fiscal de Santo-Antonio houvesse de indagar quem he o dono desse telheiro, se foi ou não construido com licença, e quanto por elle pede seu dono, afim de se tratar quanto antes de sua demolição, visto servir elle de abrigo a mal intencionados e de se praticarem actos immoraes.

Outro do mesmo, informando a respeito do que dispõe o aviso de 12 de julho de 1833 e decreto n. 459 de 27 de julho de 1846 relativamente ao ordenado que deve perceber os que servem os lugares dos deputados, que são empregados publicos.--Adiado.

Outro, de José Fernando da Cruz, provando com attestado de facultativo não se achar ainda restabelecido do grave incommodo que soffrera em sua saúde, e não poder assim tomar assento nesta camara, para o que foi de novo convidado.--Inteirada.

Outro, do fiscal de S.-José, datado de hoje, participando ter entrado no gozo da licença que a camara lhe concedera, e dando a rasão porque não tinha lançado no livro competente as multas que dera na freguezia de Santo-Antonio, durante o tempo que ahi servio interinamente, mas que na contadoria existem as respectivas notas.--Inteirada, e que se officiasse ao fiscal dos Afogados, para funccionar em dita freguezia.

Outro, do fiscal da Bôa-Vista, pedindo providencias contra o abuso de se fazerem despejos publicos no largo do Hospicio, lembrando ser conveniente postar uma sentinella nesse lugar.--Que se communicasse isto mesmo ao governo da provincia, rogando-lhe houvesse de providenciar para que do quartel do Hospicio se vedasse por meio de uma sentinella a continuação de semelhante abuso; visto não ser dito lugar designado para despejos.

Outro do mesmo fiscal, pedindo houvesse a camara de providenciar para que a sentinella postada na ponte da Bôa-Vista para vedar os despejos que nas extremidades da mesma ponte se fazem, faça extensiva semelhante obrigação por todo o litoral da rua da Aurora onde tambem se estão fazendo despejos, e se preste ás requisições delle fiscal, quando tiver de fazer a policia sanitaria da sua freguezia.--Que neste sentido se officiasse ao commandante interino do corpo de policia.

Outro, do fiscal da Varzea, communicando haver o Exm. commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade feito á sua custa, e a pedido delle fiscal, uma bomba de pedra e cal no lugar denominado--Totó--que melhorou consideravelmente o transito por esse lugar.--Inteirada.

Outro do mesmo fiscal, informando a petição de Antonio Carneiro Leão, pedindo licença para inutilisar uma estrada que passa pela sua propriedade denominada--Ambulé.--Indeferio-se a pretenção.

A camara encarregou o Sr. vereador Mamede de indagar quem he o proprietario do terreno que forma a praça do Capim, no fim da rua de Santo-Amaro, e quanto pede por elle, afim de se tratar pelos meios legaes de sua desapropriação, pedindo-se previamente quota ao corpo legislativo provincial para essa despeza.

O Sr. vereador Carneiro Monteiro ficou encarregado de realisar a compra do terreno destinado para cemiterio publico, visto se achar doente o procurador, exigindo deste a quantia de 11:000,000 rs. que para este fim recebera da thesouraria provincial, assim como de fazer as despezas necessarias com a obra do aqueducto do pateo do Carmo.

O mesmo vereador requereu, e foi approvado, que se encarregasse a uma commissão de examinar as posturas em vigor, afim de indicar a supressão daquelles artigos que pela pratica se tem conhecido inexequiveis, e a adopção de outros que forem convenientes.

Fôram nomeados para esta commissão os Srs. Carneiro Monteiro, Dr. Moraes e Henrique da Silva.

Mandou-se annunciar por editaes que a camara tinha de fazer a nomeação de fiscaes supplentes para as freguezias de Santo-Antonio, S.-José e Bôa-Vista.

O Sr. vereador Pires Ferreira foi nomeado membro interino da commissão de edificação, e á mesma commissão mandou-se remetter o requerimento de Manoel Antonio Gonçalves, e outros possuidores de predios nas ruas da Gloria, e ponte Velha, cujos fundos deitam para a rua da Alegria, pedindo modificação da planta daquelles lugares, no sentido da que apresentaram, afim de que informe sobre tal pretenção, ouvindo o cordeador.

Despacharam-se as petições de Albino José Ferreira da Cunha, de Antonio Rodrigues Lima, de Antonio Carneiro Leão, de D. Antonio de Locio e Sybles, de Clara Clementina Carlota de Brito, de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, de Francisco Pereira da Silva Santos, de Francisco José de Mello, de João Deodato Bomar, de Ignacia Brigida de Mello, de Manoel Pestana de Andrade, da viuva Cunha Guimarães, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi --*Oliveira*, presidente.--*Mamede.*--*Carneiro Monteiro* --*Ferreira.* -- *Henrique da Silva.*

BALANÇO DO COFRE DA ADMINISTRAÇAO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, VERIFICADO NO 1.º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 1850.

RECEITA.	
Rendimento do patrimonio	6:604.513
Sobra do collegio dos orphãos	131,180
Dito dito das orphãas	98,940
Restituição feita pela viuva e herdeiros de Luiz Ignacio Ribeiro Roma por conta do que ficou devendo como thesoureiro desta administração	220,000
	7:054.633
Saldo em 31 de dezembro de 1849	29,879
	7:084,512
DESPEZA.	
Ordenados aos empregados	237.500
Diarias aos extinctos congregados	198,000
Collegio dos orphãos.	
Ordenados aos empregados	1:062,498
Jornaes aos serventes	486,000
Diarias aos orphãos e empregados	1:731,900
Concertos do collegio	220:000
Collegio das orphãas.	
Ordenados ás empregadas	449,976
Jornaes ás serventes	288,000
Diarias ás orphãas e empregadas	1:394.700
	6:068,574
Saldo em 31 de março de 1850.	1:015,938
	7:084,512

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, em 4 de abril de 1850.

O thesoureiro.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
O secretario interino,
Antonio Rodrigues de Almeida.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1850.

A assembléa continuou hoje a segunda discussão do projecto n. 3, que fixa a fôrça policial da provincia para o anno financeiro de 1850—1851; mas semelhante discussão só chegou ao artigo 3.º, que ficou adiado pela hora.

O artigo 1.º foi approvado com uma emenda que autorisa o governo a supprimir um dos lugares de terceiro commandante em cada companhia á proporção que forem vagando, se assim o permittirem as necessidades do serviço.

O artigo 2.º passou tal como está no projecto, por ter sido rejeitada uma emenda em que propoz o Sr. José Pedro, que o soldo do major do corpo fosse elevado a 90,000 rs. mensaes; e haver o Sr. Sá Pereira retirado outra, que dava ao cirurgião-mór a graduação de capitão.

Tomaram parte no debate os Srs. José Pedro, Mello Rego, Manoel Cavalcanti, Floripes e Sa Pereira.

A ordem do dia para amanhãa (30) he a mesma de hoje.

Como nos obsequiassem hoje com o *Journal of Commerce* de New-York de 10 do mez corrente, o qual fôra trazido a esta praça pelo vapor *Northernal*, apressamo-nos a communicar aos nossos leitores um resumo das noticias importantes que nelle encontrámos, visto não podermos da-las todas por extenso, por ser já bastantemente tarde.

Em França e principalmente em Paris, donde temos noticias até 21 de março, reinava grande agitação, em consequencia da victoria ganha pelos socialistas na eleição a que se procedeu a 10 do mesmo mez, para preencher as vagas deixadas pelos representantes, que foram ultimamente condemnados pelo supremo tribunal de Versailles.

No departamento do Sena todos os individuos eleitos (tres) são socialistas, e nos outros departamentos dentre vinte e oito representantes, dezoito pertencem ao mesmo credo politico, e sómente dez pertencem ao partido moderado e conservador.

Os fundos francezes baixaram em Londres, Vienna, Berlim e Madrid, logo que se recebeu nestas capitaes a noticia de um tal resultado; mas crê-se que este effeito será transitorio.

No dia 18 de março o resultado da eleição foi solemnemente proclamado de um tablado á frente do *Hotel de Ville*; mas os vencedores abstiveram-se de assistir a este acto, em virtude de varios avisos, que foram antecedentemente publicados pelas gazetas do seu partido.

Eis aqui um destes avisos:

« O povo conhece já o resultado das eleições, e portanto deve abster-se de ir ao *Hotel de Ville*. Este conselho lhe dá toda a imprensa independente, a qual tem para isso bem boas rasões. Não nos convem correr o risco de mudar uma victoria pacifica em um conflicto sanguinario. Sabemos que a policia se esforçará por provocar um conflicto. A commissão democratica-socialista, sendo informada de que os inimigos da republica desejam uma collisão diante do *Hotel de Ville*, não perde um momento em aconselhar a todos os seus concidadãos que se abstenham de ir assistir á proclamação dos novos representantes. »

O ministro da justiça Mr. Fernando Barrot dera a sua demissão, e fôra substituido por Mr. Baroche.

Roma ficara tranquilla até o dia 14 de março a que alcançam as noticias que de la recebêmos. O papa acha-se ainda em Portici, porém cria-se que de 7 a 10 de abril estaria de volta para o Vaticano. Fallando com um personagem, que hoje se acha em Roma, S. Santidade exprimio-se assim:

« Circumstancias graves têem-me obrigado duas vezes a não levar a effeito a resolução que havia tomado de voltar ao Vaticano; porém tenho determinado agora fazê-lo, e desta vez cumprirei a minha palavra. »

O *Veto Amico* de Bolonha de 14 de março diz, que o exercito pontifical será composto de tres legiões estrangeiras; isto he, uma de Austriacos, uma de Francezes e uma de Hespanhóes ou Suissos.

Da Allemanha sabemos, que no dia 20 de março tivera lugar em Erfurt a abertura do parlamento germanico, pronunciando o barão Radowitz, por commissão do rei da Prussia, uma falla, na qual dera conta á assembléa dos principes acontecimentos que até aquella data tinham tido lugar no paiz.

O reino de Hanovre separou-se da liga, e em consequencia disso o rei da Prussia mandou retirar de lá o seu enviado.

No dia 15 de março abrio-se a assembléa de Wurtemberg, que fôra eleita para o fim de rever a constituição do paiz.

Esta corporação acha-se dividida em dous partidos, o democratico e o liberal. O Sr. Schoder, chefe do primeiro, foi eleito presidente por 44 votos contra 15, que foram dados ao Sr. Roemer, chefe do segundo.

O Sr. Schoder, ao tomar posse da cadeira, fez uma falla na qual elogiou muito a constituição feita pela assembléa constituinte de Frankfort. Elle atacou os grandes governos da Allemanha e declarou que a recente alliança da Baviera, Saxonia e Hanovre não concorreria para a solução da questão germanica mais do que tinha feito a alliança da Prussia, Saxonia e Hanovre.

Como a maioria da assembléa tem as mesmas opiniões democraticas extremas do seu presidente, crê-se que uma dissolução he inevitavel.

Na Inglaterra nada de extraordinario havia tido lugar. O parlamento continuava regularmente em seus trabalhos.

Em Londres os *consols* a 22 de março ficaram, de 95 3/8 a 95 1/2.

Na União Americana tambem nada de extraordinario havia occorrido.

A seguinte correspondencia do N. Y. Globe interessa a todos os brasileiros, e por isso a publicamos:

« O secretario da marinha ainda não nomeou o official, que deve commandar o esquadrão brasileiro. Este commando, sempre importante, tem-se tornado agora de maior consideração pela condição critica em que se acham as relações entre o Brasil e a Gran-Bretanha. Se esta ultima potencia tentar sustentar as reclamações de seus cidadãos, como he de rasão, por meio de um bloqueio nos portos do primeiro, uma séria interrupção terá lugar no commercio dos Estados-Unidos com este paiz, o qual recebe de nós toda a farinha de trigo que consomme, &.

« Em todo o caso, precisamos de um official intelligente naquella estação, que seja proprio para qualquer emergencia que possa occorrer, que saiba proteger nossos interesses commerciaes e esteja preparado para isso. &. »

Correspondencia.

Srs. Redactores.--*Brigam as comadres, descobrem-se as verdades.* (He adagio da prosodia.)

Não pude ler de sangue frio o post-scripto, ou rabo leva do Sr. Dr. Sabino contra o Sr. Casanova no *Diario* n. 92, do corrente anno. Com que arrogancia, com que azedume, com que tom dictatorial o increpa, e ameaça para o seu regresso de Goiana! E porque *tantæ animis cœlestibus iræ*? Porque o dito Sr. Casanova tem perpetrado o imperdoavel crime de annunciar dóses medicinaes a 5 e a 2$000 rs., quando estas no mercado homœopathico gozavam do invariavel preço de 10$000 rs. cada uma! Item, porque receita lombrigueiras, sinapismos e purgantes. Item, porque consulta o doente, se quér allopathia, ou homœopathia.

Antes, porém, de tratar destas accusações permitta-me o mesmo Sr. Dr. Sabino, lhe faça algumas observações a respeito da sua annunciada viagem á cidade de Goianna, a ver se pela homœopathia salva das garras da morte a um homem, que sendo tractado pela medicina ordinaria (allopathia) acha-se reduzido ao ultimo extremo. Se o Sr. Dr. Sabino queria annunciar a todos os seus doentes, e aos que o hajam de procurar a sua auzencia por poucos dias, em que tem de fazer as suas vezes o Sr. Dr. Luz pessoa de toda a sua confiança; que precisão tinha de trazer tão patheticamente pintado o misero estado desse homem de Goianna, que invoca o seu ministerio homœopatico, para ver se escapa á morte imminente, a que o tem reduzido a allopathia? Não reconhece o Sr. Dr. Sabino quanta falta de modestia póde bruxolear a malicia humana nessa sua carta de despedida? Qualquer, que não tenha a minha natural simpleza, dirá: o que quér o Dr. Sabino, he inculcar-se por homem necessario, indispensavel e salvador das vidas humanas: o que elle pretende com essa sua participação do enfermo de Goianna he colher uma grande vantagem para o seu credito; porque se o homem morrer, não ha duvida que foi victima da medicina ordinaria; mas, se escapar, eis mais um milagre das dóses homœopathicas pelo Sr. Dr. Sabino! Estas e outras strategias e exagerações encomiastas fazem com que muita gente de lume no olho desconfie da mysteriosa homœopathia. A verdade sempre foi singella, innocente e sobretudo modesta.

Vamos agora ao Sr. Casanova. Que importa que o Sr. Dr. Sabino seja o pai da homœopathia em Pernambuco, para aggredir com tamanha indignação a aquelle Sr.? Se o Sr. Casanova mistura a homœopathia com a allopathia, o que se segue he, que não he homœopathia pura; he sectario de uma medicina composta, ou combinada de um e de outro systema; e não reconheço na paternidade do Sr. Dr Sabino o direito de maltractar uma sua neta, que aliás póde-se chamar de natureza hybrida. Quem sabe se o Sr. Casanova descobrio na sua clinica, que o verdadeiro methodo de curar esta na prudente combinação d'uma e d'outra escola? Quando indaga do doente, se quér allopathia ou homœopathia, parece-me homem prudente, que, convencido da incerteza de todas as medicinas, decide-se pela fé do enfermo, e bem se sabe quanto póde na saude humana a fé no medicamento. Ora, vale-se dos ovinhos de aranha, ora, lança mão dos sinapismos, dos purgantes, etc., ora, combina umas cousas com outras. O que se segue he, que tem mais recursos para curar.

Mas, o grande caso he, que o Sr. Casanova, se quizer, póde apresentar um estirado catalogo de doentes, que tem curado. E que outras provas produzem os Srs. homœopatas puros da virtude da sua medicina? Por ora, ainda lh'as não vi de outra especie. Morrem doentes ao Sr. Casanova? E quantos não teem morrido e vão morrendo aos senhores das dóses infinitesimaes? He dizer que os que morrem já não fallam, nem apparecem em catalogo algum do *Diario*, tendo sido tratados homœopathicamente. Desengana-se o Sr. Dr. Sabino, que apezar do seu saber e da sua muita sagacidade não levará ao cabo o persuadir, que a sua homœopathia tem a virtude de ser indefectivel; porque se assim fosse, o homem seria immortal.

Nos ferrenhos tempos do rei-velho havia uma instituição chamada o Protomedicato, que não consentia receitar a quem não fosse medico e cirurgião. Hoje que estamos no seculo das luzes, e da liberdade engarrafada, cuido que tal attribuição passou para as camaras municipaes. Eu não estranho que os senhores facultativos sigam em sua clinica este, ou aquella systema de Therapeutica; porque, emfim tem elles um titulo legal; e os seus erros cobrem-se de terra, ou entaipão-se com pedra e cal. Mas, não não posso olhar com indifferença para esse enxame de Dulcamaras, que surgem de toda a parte, e andam por esse mundo armados d'uma carteirinha, que he botica, inculcando-se de professores e milagrosos doutores homœopathas! Será a arte de curar homœopathicamente cousa tão simples, tão comezinha, que dispense os conhecimentos da anatomia, da phisiologia, da pathologia, da therapeutica, da materia medica, da botanica, da chimica, da pharmacia, etc.? Pois, cabe em cerebro, que não seja de galinha, ou de camerão, que homens encanecidos nesses estudos, e na pratica de tratar enfermos muitas vezes claudiquem e não saibam o que receitam; e uns esganarellos que nada sabem dessas materias, com meia duzia de fracas explicações d'uns caderninhos desbanquem os Bichats, os Pinels, os Velpeaus, os Andrales, os Razoris, os Thomazinis? Se o systema homœopathico he uma especie de *chega a todos*, e aprende-se como se póde aprender a bisca, ou os tressetes; declaro que dou muita preferencia á medicina do Dr. Sangrado.

Oh! que praga de Dulcamaras! Que especulação! O sujeito que he impressor de uma typographia, vendo a mesquinhez dessa industria, atira-se á nova California, arvora-se em Dr. homœopatha; e, ei-lo apregoado como homem milagroso; porque a logica do povo he o *post hoc ergo propter hoc*, e o maravilhoso sempre acha admiradores e sectarios! Até cocheiros largam os carros e os cavallos, e alistão se na lucrosa brigada dos curadores homœopathas!

E o Sr. Dr. Sabino parece zangar-se dos annuncios das dóses a 5 e a 2$000 rs.? Não extranho esse resultado, que he da natureza das cousas; e fique certo S. S. que á proporção que crescer o numero dos Dulcamaras, ha de abaixar infallivelmente o preço das milagrosas dóses, e isso por uma rasão bem simples da sciencia economica. Quando um genero abunda no mercado, barateia; e pelo geito que leva a especulação curandeira homœopathica, não tardarão annuncios a dez tustões: e quem sabe, se ainda teremos de ver quitandeiras apregoando pelas ruas em seus taboleiros -- vidrinhos de dóses homœopathicas a pataca para dôr de cabeça, para sezões, para lombrigas, para hemorrodias, etc. etc.! -- Quiz Deos que ainda viva neste seculo das especulações, e das espertezas o simples curioso observador

O Padre Lopes Gama.

Publicação a pedido.

Senhores redactores.—Torno á sua bem conceituada folha. Se he crime de minha parte na qualidade de infeliz desterrado, agradecer o dever de humanidade e de bonomia que commigo teem praticado os senhores ex commandantes deste presidio, todavia desejarei que V. me enumere mais um por que serei grato emquanto vivo for, ao actual commandante desta ilha o Illm. Sr. coronel Cypriano José de Almeida.

Fernando, 14 de abril de 1850.

O desterrrado, *D. R. de Sant'Anna.*

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Fôram hontem presos á minha ordem: Antonio Manoel Affonso, para averiguações policiaes; e José escravo de João Vieira Lima, á requisição de seu senhor; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, o portuguez João Francisco de Souza, por infracção de postura municipal; Gaudino escravo de João José do Rego, por furto; e á do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, o preto Antonio escravo, por correcção.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de abril de 1850. --Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Illm. e Exm. Sr.--Dos officios que por cópia remetto a V. Exc., um do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio e outro enviado pelo subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, verá V. Exc. as occurrencias que na noite de hontem tiveram lugar nesta ultima freguezia, cujo subdelegado fica averiguando o facto para a respeito delle proceder na fórma da lei.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de abril de 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.—*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Illm. e Exm. Sr.--Além do que já communiquei a V. Exc. por meu officio desta data relativo ás occurrencias que tiveram hontem lugar na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, consta mais das partes hoje recebidas terem sido presos: á ordem do subdelegado daquella freguezia, o soldado do oitavo batalhão de caçadores Joaquim José Ramos, por se ter encontrado com uma pistola; e á do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, os pretos escravos Antonio, João e Maria por desordem.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de abril de 1850 --Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Illm. e Exm. Sr.--Fôram hontem presos á minha ordem: José Antonio do Rego Barros, por insulto; á ordem do juiz municipal da segunda vara deste termo, Joaquim Ignacio Lopes, por não ter dado conta do deposito que lhe fôra confiado; e á do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio do Recife, a preta Maria escrava de Rita Maria da Conceição, por correcção.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de abril de 1850 --Illm. e Exm. Sr Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Rigueira Costa*, chefe de policia interino.

Illm. e Exm Sr.--Das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos á ordem do juiz municipal da segunda vara deste termo, o portuguez Antonio José Esteves Guimarães, por não ter dado conta do deposito, que tinha sob sua guarda; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, o soldado do segundo batalhão de caçadores João Raymundo dos Santos, por haver sido encontrado fóra de horas armado de uma baioneta, e o pardo Manoel do Sacramento por desordem; e á do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, o preto Antonio José Tavares, por insultos.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de abril de 1850 --Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Rigueira Costa*, chefe de policia interino.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29. . . . . 11:223,407

Descarregam hoje 30.

Brigue hespanhol -- *Julio* -- pipas com vinho.

Patacho nacional -- *San-José* -- solla.

Brigue francez -- *Arago* -- mercadorias.

Brigue portuguez -- *Ventura-Feliz* -- cebolas e batatas.

Patacho americano -- *Loper* -- farinha e bolachinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 29. . . . . 2:439,388
Diversas provincias 152,397
2:591,785

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 29.

Rio-de-Janeiro, galeota nacional *Santissima-Trindade*, de 223 toneladas: conduz o seguinte:

1,700 saccos e 320 barricas com 11,069 arrobas e 17 libras de assucar, 210 mólhos de palha de carnaúba, 2,000 meios de solla, 100 barricas farinha de trigo e 23 ditas cevadinha.

Trieste, brigue austriaco *Conte-Hastig*, de 376 toneladas: conduz o seguinte:

25 caixas e 4,500 saccos com 23,648 1/2 arrobas de assucar.

Liverpool, barca ingleza *William-Russell*, de 472 toneladas: conduz o seguinte:

54 caixas com 3,073 1/2 arrobas de assucar e 1,365 saccas com 7,622 arrobas e 1 libra de algodão.

Penedo, hiate nacional *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*, de 33 toneladas: conduz o seguinte:

5 caixas, 3 fardos e 1 cartão fazendas, 1 caixa pomada, 2 barricas farinha de trigo e 1 pacote chitas.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 29. 314,460

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29. . . . . 1:892,303

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 29.

Cette -- 36 dias, brigue dinamarquez *Fedes*, de 210 toneladas, capitão H. P. Claster, equipagem 11, carga vinhos e mais generos; a viuva Lasserre.

Feume -- 58 dias, brigue austriaco *Atrone*, de 271 toneladas, capitão Francisco Ceroavich, equipagem 11, carga farinha de trigo; a N. O. Bieber & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro -- Brigue nacional *Venus*, capitão Luiz Antonio Rodrigues, carga assucar e mais generos. Passageiro, João Thomaz Pascoal Ramos, Brasileiro.

Liverpool -- Galera ingleza *William-Russell*. capitão James Shelford, carga assucar e algodão.

Val-Paraizo -- Barca ingleza *Novelty*, capitão J. Harison, carga assucar.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 1.º de maio proximo, depois do meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, oito duzias de gravatas de seda (sendo dezoito de molas), uma duzia 6,000 rs., total 48,000 rs., impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, no despacho por factura sôb n. 513 de 27 do corrente: sendo a arrematação sujeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 1.º de maio, depois do meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 12 córtes de colletes de lãa bordados, por factura um 4,000 rs., total 48,000 rs.; e 1,810 varas de requifes e franjas de seda, por factura uma vara 300 rs., total 543,000 rs.: tudo impugnado pelo segundo escripturario Gabriel Affonso Regueira, no despacho n. 513 de 27 de abril corrente: sendo a arrematação sujeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1850.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- Faz-se publico, pela segunda secção do consulado provincial, que se está fazendo a cobrança do imposto de 20 por cento do consumo das agoas-ardentes de producção brasileira, vencido no semestre de dezembro do anno proximo passado, e que, findo o presente mez, se procederá executivamente contra todos os que deixarem de ter pago o referido imposto.

-- Pela segunda secção do consulado provincial passa a chamar-se as pessoas abaixo mencionadas, afim de pagarem o imposto de 12,800 rs.:

João Soum, Antonio José da Costa Guimarães, Francisco Xavier do Lago, Custodio Alves Rodrigues da Costa, Domingos Pereira da Rocha, Joaquim da Silva Pinto & C.ª, Antonio José Coelho do Rozario, Manoel José Correia Junior, Luiz Pedro das Neves, Fortunato Cardoso de Gouvêa, Manoel Francisco Martins, João Martins Gonçalves, Guilherme Além Deves, João Carlos Augusto da Silva, W. Bonck, José da Graça Torres, Luiz Ferreira de Andrade, Manoel Ferreira da Costa, Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, Domingos Joaquim Fernandes, J. O. Elster, Pedro Marciano, José da Rocha Paranhos, Jorge Francez, José Miguel dos Santos, Joaquim José Ribeiro, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel Martins Lopes, Costa & Rocha, Duarte Antonio de Souza, Domingos Xavier Roque, João Scott, José Joaquim da Silva, Raymundo & Companhia, Nicoli, Donsley & Companhia, Luiz Pistor, Francisco Antonio Coelho, João Francisco de Carvalho, João Leite de Azevedo, Miguel Antonio da Costa e Silva. (*Continuar-se-ha*)

-- Continúa, no dia quarta-feira, 1.º de maio, ás 3 horas da tarde, perante o subdelegado de Santo-Antonio, a arrematação de porcos, visto não se ter concluido no dia 27 do corrente.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o brigue nacional *Lizia*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- O brigue portuguez *Tarujo-I*, segue para Lisbôa impreterivelmente no dia 10 do mez vindouro.

-- Segue para o Aracaty até o dia 7 de maio o hiate *Flor de Cururipe*, muito veleiro e forrado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com Luiz Antonio de Siqueira, na rua da Cadeia do Recife.

-- Para a Bahia segue em poucos dias o hiate nacional *Ligeiro*, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para Lisbôa com escala pela ilha de S.-Miguel segue viagem o bergantim portuguez *Tarujo-Terceiro*, capitão Francisco Antonio de Almeida: quem no mesmo bergantim quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo capitão ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva ou a João Francisco Cordeiro.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Flor de-Panque*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & C.ª, rua da Cruz, n. 9, ou com o capitão Vicente Anastacio Rodrigues, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe muito breve o patacho *Sma.-Trindade*, forrado e encavilhado de cobre, de superior marcha: recebe carga a frete, passegeiros e escravos a frete: a tratar com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade: quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

--- Para o Ceará segue até o dia seis de maio proximo futuro com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- Segue viagem para o Maranhão, até o fim do corrente mez, a escuna *Maria-Firmina*: ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto.

-- Para o Porto segue com a maior brevidade o brigue portuguez *Ventura-Feliz* de que he capitão Zeferino Ventura dos Santos: recebe carga e passageios, para o que tem excellentes commodos, a tratar com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com o cosignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 49 primeiro andar.

Leilões.

-- A. V. da Silva Barroca fará leilão de cinco barris com presuntos do Porto, por conta de quem pertencer: terça-feira, 30 do corrente abril ás 11 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 26.

-- O corrector Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, de varios penhores que existiam em poder do finado João Dubois, subdito francez, consistindo em obras de ouro como sejam: cordões, trancelins, anneis, cruzes, alfinetes, fivellas de cinto, botões para peitos e punhos de camisas, etc., e de varias obras de prata, inclusive salvas, castiçaes, copos e colheres. Sabbado, 4 de maio, ás 10 horas da manhãa, no respectivo consulado, primeiro andar da casa da rua do Trapiche com entrada pela do Torres.

Avisos diversos.

Aviso ao publico.

Hoje 30 de abril, pelas 5 horas e meia da tarde, será benzida, pelo Exm. Sr. bispo diocesano, a nova imagem do Triumpho do Sagrado Coração de Maria, vinda da Italia, e hoje collocada na igreja dos reverendos missionarios capuchinhos, onde, com a maior solemnidade, hão de principiar então os interessantes exercicios do mez Mariano.

-- Avisam-se a todos os devotos de santo mez de Mariano que no dia ultimo do corrente, se fará a abertura da mesma devoção na igreja da Madre-de-Deos, como os mais annos; por isso pede-se aos devotos que não deixem de assistir a esta santa devoção, que muito interessa para o bem espiritual.

—João José Ferreira de Aguiar mudou a sua residencia da rua Nova para a da Aurora, n. 60, onde morou o desembargador Belmont.

-- As fazendas baratas á venda por traz do theatro velho, n. 20, fôram transferidas para a rua do Rozario larga, no primeiro andar, por cima da padaria do Sr. Valença.

-- Pergunta-se ao dono da venda da rua do Cordoniz, n. 9, se o seu annuncio inserido no *Diario* de hontem se entende com João José de Lima.

-- José de Freitas Ribeiro vai á provincia do Ceará a tratar de negocios.

-- O abaixo assignado declara que fica sem effeito um letra, ainda não selada, de rs. 211,360 a vencer em 15 de julho futuro, sacada pelo Sr. João Barboza Cordeiro, de Goianna, a favor do annunciante, cuja letra se desencaminhára com uma carta do mesmo Sr. Cordeiro: e para obviar duvidas futuras se faz o presente annuncio. -- *João Pereira Moutinho.*

-- Martinho José de Mello, brasileiro, vai á provincia da Parahiba a tratar de negocios.

-- Um matuto, que ao sahir da noite do dia 24 do corrente, vio o seu cavallo quasi morto, no principio do aterro da Boa-Vista, e arrebentadas duas ançoras, que levava, uma cheia de vinho e outra de vinagre, tudo por um carro, que, segundo foi informado, pertence a um tal Augusto de Fóras de Portas, e era dirigido por um boleiro de nome Paulo; roga as autoridades policiaes desta praça hajam de providenciar, para que semelhantes factos não se reproduzam mais: pois assim como os almocreves são obrigados a puxar seus cavallos pelo cabresto, tambem deve ser prohibido aos taes Srs. boleiros o arrojarem seus carros sobre os cavallos dos mesmos, chicoteando estes animaes sem a menor necessidade.

-- Precisa-se de um official de tecer palhinha: a pessoa que estiver nesta circumstancia, dirija-se a rua do mundo novo, casa n. 34.

-- Precisa-se de um bom amassador: na rua Direita, n. 79.

PRIMEIRO E GRANDE consultorio homœopathico.

Dirigido pelo facultativo J. B. Casanova.

Rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22.

As dóses e consultas homœopathicas são reduzidas a 5,000 rs para as pessoas livres, e a 2,000 rs. para os escravos.

Os doentes serão visitados todos os dias sem nenhuma outra paga.

Toda a pessoa que se apresentar no consultorio declarando ser pobre, receberá consultas e remedios gratuitamente, sem precisar de attestado.

-- Livio de Souza, subdito portuguez, retira se para fóra desta provincia.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, para o serviço interno de uma casa, que saiba engommar e cozinhar: na casa pegada a cadeia, n. 21, segundo andar.

-- No recolhimento das freiras de Olinda, vende-se doce de cajú secco, a 480 rs. a libra, e sendo em porção por menos preço.

-- O Sr. Manoel Pereira da Silva Brambilla, estudante do segundo anno, queira apparecer no Recife, rua Augusta, sobrado n. 1, a negocio que lhe diz respeito.

-- Na rua do Livramento, n. 4, precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva.

-- Os Srs. Antonio Joaquim Pinto Serodio e José Antonio Pinto teem cartas na rua Nova, n. 42.

-- Pergunta-se ao dono da taberna da rua do Codorniz, n. 9, se o seu annuncio do dia 28 do corrente, com as iniciaes J. J. L., se entende com João José Leal.

-- Cypriano José Correia, cidadão portuguez, retira-se para Portugal, levando em sua companhia sua mulher, Maria Thereza da Conceição, e seus filhos menores, Maria, Joaquina e Cypriano.

-- Precisa-se alugar um preto que seja fiel, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz, n 38.

-- Aluga-se um moleque que cozinha e faz o mais serviço de uma casa: quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, n. 1, loja.

--Aluga-se a mei'agoa da rua do Alecrim, n. 11: a tratar no armazem junto ao arco da Conceição, n. 64.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da matriz da Bôa-Vista, com duas salas, seis quartos cosinha fóra, corredor ao lado e quintal murado, com cacimba de muito bôa agua de beber: quem a pretender dirija se á rua da Aurora, n 58.

-- Aluga-se um sitio na Trempe, bastante grande, com uma grande baixa para capim e com bastantes arvores de fruto, como sejam larangeiras, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, cajueiros, etc. e com um sobrado de um andar com bastantes commodos para uma grande familia: quem o pretender dirija-se á rua da Aurora, n. 58, ou ao mestre-ferreiro, Manoel Ferreira, junto ao portão do dito sitio.

-- Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, estribaria, bastantes arvoredos de fructo, boa agoa de beber, por preço commodo: a tratar na rua Velha, n. 78.

-- A requerimento dos administradores e herdeiros do finado João Maria Seve tem de ser arrematado nos dias 22, 25 e 29 do corrente, á porta da casa do Dr. Juiz de orphãos, na rua do Rozario estreita, uma morada de casa terrea, sita atrás do Amparo, na cidade de Olinda, para pagamento de um credor: os licitantes deverão comparecer nos dias indicados, ás 4 horas da tarde.

-- Temptte, alfaiate, avisa aos seus freguezes que mudou-se do Aterro-da-Boa-Vista para a rua Nova, loja do Sr. Cajú, n. 18, onde acharão os freguezes um rico sortimento de casimiras e cortes de colletes, pannos de todas as qualidades, e qualquer fazenda que fôr preciso para homem; bem como um sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto inferiores como superiores; vestidos de montaria, e bom velludo do ultimo gosto. O annunciante promette servir com promptidão.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja zelosa e captiva: a tratar a qualquer hora do dia, na rua Formosa, quarta casa, a direita.

-- Un jeun'homme brésilien que parle, ecrive e traduit très bien la langue française et donne des bons resseignemens, desire trouver une place dans quelque maison de commerce etrangère. S'adresser par lettre cachetée à I. R. rue du Crespó, n. 11.

-- Precisa se de uma ama de leite, que o tenha bastante e bom, preferindo-se escrava sem filhos: na rua do Amorim, n. 25, ou annuncie.

-- O Sr. João Germano de Paula queira dirigir-se á rua do Cabugá, á fallar com José Peres da Cruz.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, o qual tenha toda a pratica do negocio edê fiador á sua conducta: na rua dos Martyrios, n. 36.

-- Aluga-se o armazem da rua do Torres, n. 5, junto ao escriptorio do Sr. João Pinto de Lemos & Filho: trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33

-- João Alves de Carvalho Porto faz sciente que deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 22 do corrente, o Sr. Antonio Joaquim Lamas.

-- Precisa-se de um homem, que saiba mugir leite e trabalhar em sitio: na Magdalena, estrada nova, primeira casa azul.

Joias.

Fazem-se caixas de guardar joias, obra bom feita, por diminuto preço: na rua das Flores, n. 19.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Cruz, por cima do escriptorio de James Crabttree & Companhia: a tratar no dito escriptorio.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, afiançando a boa conducta: trata-se na rua larga do Rozario, sobrado n. 8.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar, e que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de familia: no largo das Cinco-Pontas, casa do tenente-coronel Bruce, defronte da igreja.

-- D. W. Baynon cirurgião dentista, respeitosamente informa ao publico desta cidade que elle pretende brevemente retirar-se deste imperio, e as pessoas que ainda necessitam seus serviços durante este tempo, serão attendidos, procurando-o no seu domicilio, na rua do Trapixe-Novo, n. 14.

-- Quem precisar comprar um elegante bote, de 13 pés de comprimento, novo e bem construido, com velas, mastros, etc., dirija-se á Fóra-de-Portas, casa de Bernardo estivador, ou na rua do Trapiche, n. 12.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado atrás da matriz da Bôa-Vista, n. 26, muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na mesma rua, n. 22.

-- Os Srs. Joaquim Pessoa Cezar da Cunha e Francisco Berengel de Almeida Guedes dirijam-se a rua do Passeio, n. 9, loja nova de Albino José Leite, a negocio que não ignoram.

Perdeu-se,

segunda-feira, 22 do corrente, das 5 as 6 horas da tarde, um cachorro inglez, rateiro e novo, de tamanho regular, côr parda, cabellos arrepiados: quem o achar leve-o ao seu dono na rua da Alfandega-Velha, n. 42, que recompensará generosamente. Advertindo-se que sabendo-se que o dito cachorro existe em qualquer casa, se procederá contra a pessoa com todo o rigor da lei.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, engomma se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Francisco Gonçalves da Silva a negocio de seu interesse, pelo que se lhe roga queira annunciar a sua morada.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, n. 24, padaria.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua estreita do Rozario, n. 37.

— Roga-se ao Sr. J. M. G., morador na estrada Nova, o favor de mandar entregar os cinco volumes do Universo Pittoresco que pedio emprestado quasi ha dous annos.

-- Aluga-se a loja n. 39 do Aterro-da-Boa-Vista, por preço commodo: a tratar no primeiro andar por cima da mesma loja.

-- Aluga-se um preto para o serviço de uma botica: atrás da matriz de S.-Antonio, n. 18, sobrado.

-- Albino Pacheco Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se o armazem da rua do Sol, n. 25: a tratar com José Cypriano de Moraes Lima, no Forte-do-Mattos, n. 8, defronte do chafariz.

-- Bernardino Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- A pessoa que annunciou precisar de um homem para o fabrico de assucar no Amazonas no Pará, querendo um perito em tudo que exige, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 35.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá a juros as quantias de 300, 400, 500 e 600,000 rs. sobre hypotheca em casas terreas.

O pintor,

Domingos José de Oliveira Soares retira se para Portugal a tratar da sua saúde. Faz ver ao respeitavel publico o seu reconhecimento, pelo bom conceito e concurrencia de seus freguezes: tambem faz sciente de que fica substituindo o seu lugar o pintor Luiz de França Araujo Sauto, com a mesma casa de pinturas, na rua do Rozario larga, junto ao quartel de policia, n. 8; pede e faz conhecer aos seus freguezes a capacidade de seu successor, para que continuem na mesma freguezia.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Indedencia, livraria n. 6 e 8, e na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Precisa-se de duas pessoas que queiram applicar-se ao officio de marcenaria, para o que dá-se sustento, afim de assistirem na mesma casa: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n 18.

-- Caetano Mendes da Cunha Azevedo encarrega-se de comprar e vender escravos, mediante uma commissão rasoavel, para o que promette empregar toda actividade no melhor desempenho dessa tarefa: os pretendentes o acharão prompto em casa de sua residencia na rua da Alegria, n. 26, na Boa-Vista.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 52.

-- O Sr. Raymundo N. Schilk queira annunciar sua residencia, ou dirigir-se á rua das Cruzes, n. 30, que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço de uma casa: quem precisar, dirija-se ao Hospicio, sitio n. 8, junto da viuva Cunha.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda de pharmacia, e que queira ir para uma botica fóra da praça: na rua do Rangel, n 46, primeiro andar.

-- Quem quizer comprar uma preta crioula, boa cozinheira, engommadeira, e que coze soffrivelmente, dirija-se á rua Nova, n. 52, segundo andar.

Afinação de pianos.

Afinam-se pianos por diminuto preço na rua das Flores, n 19.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho de boas terras de producção, por preço rasoavel: tambem se vendem os pertences do rendeiro, sendo animaes de roda, muito bons e gordos, poldros, lavouras e safra a colher: os pretendentes, dirijam-se á rua estreita do Rozario, n. 32, que se dirá quem faz este negocio e se darão todas as informações.

Por preço muito commodo.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas com a maior brevidade possivel: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4 sobrado.

-- Precisa-se de quatro contos de rs. a premio de um por cento, dando-se em hypotheca um sobrado nesta praça: na praça da União, n. 36.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se atrás da matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18, ou á rua do Trapiche, n n. 36.

--Antonio José Coelho, cidadão portuguez retira-se para Portugal, levando em sua companhia sua mulher, Antonia Maria da Conceição, e seus filhos menores, Maria, João, Antonio, José, Joaquim e Bernardo.

-- Lembra-se ao Sr. A. J. S. A. o concluir o negocio que não ignora.

-- Precisa-se por aluguel mensal de um escravo, que não seja muito afeito a bebidas, para o serviço ordinario de padaria, dando-se-lhe o sustento e doze mil réis cada mez: na padaria, n. 106, na praça da Santa Cruz.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 26, no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua Velha, n 55.

-- Perdeu-se hontem da rua da Cadeia do Recife até a rua Nova uma carta volumosa com o sobreescripto ao Sr. José Feijó de Mello ausente á sua senhora; julga-se que esta carta contém alguns papeis, que só servem para a pessoa, á quem se dirige: pede-se, portanto, á pessoa, que achou a carta entregue-a no aterro da Bôa-Vista n. 65 ou na rua da Cadeia do Recife, na loja do Sr. José Gomes Leal, á cuja mercê ella vinha: quem entregar receberá uma gratificação.

-- Roga-se ao Sr. Fr. Francisco de Santa-Theresa venha á rua do Queimado, n. 22, tratar de cumprir com os seus promettimentos, isto no prazo de tres dias, pelo contrario se declara qual he o negocio, por extenso.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Ribeiro da Silva para se lhe entregar certos generos, que vieram da Bahia; quando não. serão vendidos para pagamento do frete: o mesmo senhor dirija-se a rua do Vigario, loja de cabos de Luiz Borges Cerqueira.

-- No botequim da rua do Rozario larga, n. 27, precisa-se alugar um moleque para ajudar a levar os almoços e jantares fóra, assim como ensina-se a cosinhar qualquer um outro que quizer apreader; na mesma casa se fazem almoços, jantares por preço o mais commodo possivel, para fóra.

-- Precisa-se de uma escrava por aluguel para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro, com excepção do de cosinha: na casa n. 6, defronte do trapiche-novo.

-- Lembra-se aos Srs. proprietarios de venda, que teem o escandaloso costume de vender, ou consentem que se venda em sua casa ago'ardente a escravos sem licença de seus senhores, que nas posturas da camara, titulo 11, artigo 9, impõe-lhe a pena de rs. 30,000, e na reincidencia 60,000 rs., e 15 dias de cadeia. No entanto, eu nunca dei bilhete aos meus 4 escravos que tenho, para beberem ago'ardente; e todas as vezes que os mando fóra chegam tão bebados que não dão accôrdo de si, e a mór parte das vezes ficam fugidos 15 dias e um mez, botando fóra o que levam, além da paga que se faz aos capitães de campo que os trazem. Occasiões tem havido que todos ficam bebados, que me põe em um desespero. Portanto, se estes senhores não evitarem um tal abuso, e continuarem a vender ago'ardente a escravos com tanta deshumanidade que, vendo-os já meios bebados, continuam a dar-lhes bebidas até cahirem; protesto entregar uma relação destes proprietarios aos Srs. fiscaes para elles poderem dar cumprimento a dita postura. — *O desesperado.*

-- Precisa-se alugar uma casa terrea com quintal, dando-se alguns mezes adiantados e sendo nas seguintes ruas: Trincheiras, Flores, pateo ou Cambôa-do-Carmo: em a loja da esquina da rua do Cabuga, numero...., junto a botica.

-- Francisco Dias Fortes, não tendo tempo para se despedir de todos os seus amigos por falta de saúde, o faz por meio deste, offerecendo-lhes os seus serviços na cidade de Lisbôa, para onde se retira, e deixa por seu bastante procurador, o Sr. Bernardo José Costa Valente.

-- Troca-se um relogio de prata, coberto, patente inglez, por outro de ouro, tambem coberto e da mesma fabrica, voltando-se o que fôr de rasão: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17.

-- O abaixo assignado avisa pelo presente a senhora Francisca de tal, mãi do Sr. José Carneiro Nogueira de Andrade, morador em Urucury, que o seu escravo Antonio o procurou no dia 21 do corrente, e acha-se em casa do abaixo assignado, que não se responsabilisa por fuga ou outro qualquer inconveniente que possa haver, relativo ao mesmo escravo. — *José Maria Ferreira da Cunha.*

-- Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Antonio, que seja em lugar fresco. Tambem se aluga uma preta, que cozinhe o diario de uma casa e engomme: quem tiver uma ou outra cousa, dirija-se á rua do Cotovello, n. 55.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, que seja desimpedida: na rua de Agoas-Verdes, n. 48, segundo andar.

-- Sebastião José Gomes Penna, desde o primeiro de janeiro do corrente anno, vendeu o seu estabelecimento de molhados da rua do Collegio, n. 12, com todas as dividas existentes, ao Sr. Francisco José Leite, o qual fica encarregado da liquidação com todas as pessoas com quem tem transacções de commissões de assucar, continuando o referido Sr. Leite no mesmo gyro de negocio.

-- Offerece-se para tirar cópias de appellações civeis e crimes um moço, que tem bastante pratica deste trabalho; assim como para escrever em qualquer cartorio ou escriptorio dos Srs. advogados, para o que tambem tem alguma pratica: afiança-se a boa conducta: na rua da Soledade, n. 42, o 1 annuncio.

-- A pessoa que precisar de um caixeiro brasileiro de 24 annos, para venda ou rua, do qual tem muita pratica, annuncie a sua morada. O mesmo dá fiador a sua conducta, e se fôr para tomar conta de venda por balanço não duvidará tambem dár pelo prejuizo que houver.

-- O Sr. José Poncio do Rego Barros annuncie sua morada por esta folha, ou dirija-se ao pateo do Terço, n. 1, sobrado.

-- Arrenda-se o grande sitio do Espinheiro, na estrada de Belém, com casa de tijollo e cal, e com aviamentos para fazer farinha, e com forno de cobre: tambem vende-se ou permuta-se por casas terreas na praça: quem lhe convier fazer este negocio, dirija-se ao seu proprietario, Silvestre Antonio de Lage, que se acha morando ao pé do sitio do cirurgião Silva, para tratar o negocio de qualquer dos modos, no Poço-da-Panella.

-- O abaixo assignado pede a quem se julgar seu credor, por debitos em seu nome contrahidos, lettras assignadas ou endoçadas, ou obrigações ainda por vencerem, de se apresentar com seus documentos, no prazo de oito dias, para serem pagos. -- *Sebastião José Gomes Penna.*

-- Aluga-se, por preço commodo, uma crioula forra, para o serviço de casa, ainda mesmo de familia: quem a precisar, dirija-se a rua das Cruzes, n. 41.

-- Na rua Direita, n. 6, existe uma carta para o Sr. Bento José Antonio Pereira, que se não a tem entregado, por se ignorar sua morada.

-- Aluga-se, ou compra-se um escravo que entenda do serviço de padaria: na rua Direita, n. 82, padaria.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 5 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra e quintal: a tratar na rua de S.-Francisco, casa apalaçada.

— O Sr. J. J. L. tenha a bondade de dirigir-se a taberna da rua do Codorniz, n. 9, satisfazer a quantia de 83,135 rs., importe de generos que comprou nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, para passar a festa!!! Espera-se deste Sr. o embolço por estes tres dias; do contrario, terá de ver seu nome por extenso neste jornal e em alguns outros.

-- Precisa-se de um criado: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Precisa-se de um homem forro para o serviço de uma refinação, com pratica ou sem ella: tambem se precisa alugar um escravo para o serviço da mesma: na rua da Concordia, n. 4.

-- A viuva de José Joaquim de Misquita avisa as pessoas que tinham penhores em poder do dito finado, para que hajam de os resgatar dentro do prazo de oito dias, contados da data deste; do contrario, serão vendidos para pagamento de seus debitos: bem como avisa ao publico que a loja continúa tão sómente para liquidação. — Recife, 27 de abril de 1850

— Roga-se ao Illm. Sr. thesoureiro da loteria da matriz da Boa-Vista, cujos bilhetes estão a venda, que se por sorte sahir algum premio no meio bilhete n. 680, assignado pelas costas por Carolina e Catharina, haja de o não pagar se não a estas duas pessoas, legitimas donas desse meio bilhete, que foi extraviado; as quaes em tempo competente, se mostrarão habilitadas para o receber

--Aluga-se uma casa terrea no Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, muito propria para pôr negocio e morar familia, pelos bons commodos que tem: a tratar na venda immediata, ou na praça da Boa-Vista, botica n. 6

-- No sitio do cajueiro ha casas para se alugarem, por mez, ou por mais tempo, conforme o ajuste: a tratar no mesmo sitio.

-- O Sr. que annunciou querer ser caixeiro de venda, dirija-se a Fóra-de-Portas, pateo do Pilar, n 21.

-- Joaquim José das Neves, estabelecido com loja e officina de calçado na rua Direita n. .., faz publico, que he senhor e possuidor de um moleque crioulo de nome Cosme, o qual houve de seu sogro, que o recebeu em pagamento de um seu devedor do interior da provincia em 1842, sendo o dito moleque muito conhecido desde então por grande parte dos moradores daquella rua. E como quer que succedesse vir da mesma paragem outro irmão gemeo, em tudo semelhante, com o nome de Damião, o qual pertence actualmente ao Sr. José Antonio de tal, morador na Bôaviagem; e consta ao annunciante, que o referido Damião se acha fugitivo, faz o presente para evitar duvidas e questões futuras; declarando que os dous irmãos se distinguem presentemente em ter o Damião marcas de açoutes pelas costas e nadegas, segundo declaração do seu proprio senhor; e o Cosme, escravo do annunciante, em ter 1 pé e a perna correspondente mais grosso do que o outro, por effeito de erysipela, e não ter sido ainda castigado com açoutes.

-- D. Geralda Maria Pereira Vianna, tendo de proceder pelo juizo de orphãos desta cidade a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido, Francisco Pereira Thomé, que ja requereu para dar partilha a seus filhos e herdeiros, convida aos credores do casal, inclusive de hypotheca e pinhores, para apresentarem a seu procurador, José Luiz da Silva Guimarães, na rua larga do Rozario, n. 33, primeiro andar, os documentos creditivos que tiverem do dito seu finado marido, no prazo de oito dias, afim de poder conhecer o debito passivo do mesmo casal, e tratar da fórma do pagamento.

-- Domingos José de Oliveira Soares, em consequencia de sua rapida viagem para Lisbôa, e de seus muitos afazeres, não lhe he possivel despedir-se de todos os seus amigos, e com especialidade daquellas pessoas, que sempre o honraram com sua confiança; o faz por meio do presente annuncio, offerecendo-lhes ao mesmo tempo o seu diminuto prestimo naquella cidade.

-- Offerece-se para capellão de qualquer engenho, mesmo distante desta praça, um reverendo sacerdote: quem precisar, póde dirigir-se ao escriptorio de Rodrigo da Costa Carvalho, na rua do Apollo, n. 23, a fallar com o mesmo.

-- O abaixo assignado faz saber ao Sr. fabricante do asphalto em Pernambuco que no prazo de oito dias, contados da data deste, va ou mande resgatar o penhor, que tem em mão do abaixo assignado, ou na falta pagar os juros vencidos, ao contrario será vendido para pagamento do principal e juros.--*Antonio José Pereira de Miranda.*

-- Roga-se ao Sr. Dr. A. P. S. C. que tenha a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio n. 21 pagar a quantia de 142,117 rs. saldo da sua letra, vencida a 28 de maio de 1839, do contrario se fará publico o seu nome por extenso.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- O Sr. José Miguel de Lira tenha a bondade de ir receber uma carta, vinda do sul: na rua da Florentina, casa da esquina, confronte ao theatro novo.

M. Pommateaux, cutileiro, etc., com

a loja n. 16 no Aterro-da-Boa-Vista, recommenda a seus amigos e freguezes o seu novo sortimento de objectos de melhor gosto, chegados pelos ultimos navios do Havre, entre os quaes ha estojos da maior elegancia para senhora e homem, em grande escolha; estojos para viagem, contendo colher, garfo, faca, saca-rolha e um côpo para beber, tudo isto formando o menor volume possivel; um lindo sortimento de tesouras, tanto para costura e bordar, como para unhas, cirurgia, jardineiros, cabelleireiros e barbeiros; navalhas da melhor qualidade possivel e com os competentes afiadores de couro de anta; facas de algibeira; facas romanas para caça; canivetes com tesouras; ditos para cortar callos; instrumentos para limpar as unhas; faquinhas para costuras; estojos para medicos e dentistas; espingardas de caça de todas as qualidades com os competentes pertences, como sejam chumbeiras, polvarinhos e baleiras de todos os calibres; cabeçadas de pita (seda vegetal); brides para montaria e carros; fundas de todos os moldes; estojos mathematicos; bengalas para limpar espingardas e para passeio; e outros muitos objectos de utilidade: tudo pelos preços mais commodos possiveis.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, n. 181, de José Nabo & Braga,

fazem-se machinas de Derosme e de outro qualquer modelo para espirito, ferragens amarellas, almofarizes, candieiros de diversos modelos, escrivaninhas, perfumadores, palmatorias, esporas de salto e de correia, torneiras para alambique, Na mesma fabrica acham-se officiaes promptos a sahir para qualquer engenho desta provincia, para concertarem machinas e alambiques: tambem ha para vender areia de fundir, chegada ha poucos dias, e da melhor qualidade que tem apparecido. Fundem se bronzes para engenhos, parafuzos para rodas d'agoa e toda e qualquer obra de cobre e bronze que se offerecer neste estabelecimento, com legalidade e consciencia, emquanto a qualidade de metaes, por muito mais barato preço do que em outra qualquer parte.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musicas, accordãos, e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella, ou altar-mor, com boas vozes, por preço commodo.

Já se abrio a loja de seis portas.

O novo administrador da loja sita em frente da igreja de Nossa Senhora do Livramento, querendo trocar por sedulas os muitos alcaides que achou na dita loja, tem resolvido vendê-los por todo o preço, e desta fórma offerece vantagens aos chefes de familias e senhores de engenho a refazerem-se de vestuarios por commodo preço, podendo dirigir-se á dita loja a examinar a boa qualidade das fazendas, e escolherem as que melhor conta lhe fizerem, achando-se esta loja aberta das 6 horas da manhãa até as nove da noite, offerecendo assim commodidades a algumas senhoras, que de passeio queiram ir pessoalmente escolher e comprar a seu gosto e vontade: a vista, pois, de alguns preços que aqui menciona, conhecerá o leitor que he exacto o que lhe manifesta, como sejam chitas de bons pannos escuras, a 140, 160, 180 e 200 rs; chales de rede, a 320 rs.; lenços da mesma rede, a 160 rs.; ditos brancos de mão para senhora, a 240 rs.; panno da Costa com 8 palmos de largura, a 320 rs.; bretanha de rolo com 10 varas, a 1.600 rs.; lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 800 rs.; córtes de cassa-chita de bonitos padrões, a 2,000, 2,400 e 3,000 rs.; e tudo o mais se vende muito em conta por se querer apurar dinheiro e sortir a loja de fazendas novas.

-- Antonio José Soares Junior retira-se para Portugal, levando em sua companhia sua mulher e 3 filhos de menor idade.

Aviso aos amadores e apreciadores de musicas novas e de bom gosto.

João Vignes, morador na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de musicas, como sejam: valsas, variações, polkas, quadrilhas, modinhas brasileiras e outras italianas; bem como o melhor methodo para piano, solfejos para cantoria, tudo pelos melhores autores da Europa e da mais moderna escola. Na mesma casa vendem-se os mais ricos pianos que teem vindo a Pernambuco, os quaes são feitos de proposito e com novo machinismo, para que tenham grande duração; assim como tambem acharão na mesma casa pianos inglezes, com pouco uso, vendendo-se tudo pelo mais commodo preço.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N. B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

Compras.

--Compram-se Diccionarios inglezes; Historia romana em inglez; *Grammatica ingleza*: tudo em segunda mão: na rua do Collegio, n 4.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 25 annos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava moça, de bonita figura, sadia, de bons costumes, e que cozinhe e engomme perfeitamente: na rua das Cruzes, n. 30.

-- Compra-se, em segunda mão, um cofre de ferro, não precisa muito grande: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma balança grande e uma dita pequena, com pesos ou sem elles: na rua Direita, n. 32.

-- Compra-se uma ovelha que dê bastante leite: paga-se bem: na casa do fallecido João Maria, na rua do Seve.

-- Compra-se um cavallo ruço para carro: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, primeiro andar

Vendas.

-- Vende-se uma escrava moça sem vicios: na rua do Sebo, n. 15.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos por ser muito forte, com algum toque de mofo, a 2 500 rs; e varejado, a 140 rs.; peças de chita com algum sujo, a 4,000: na rua larga do Rozario, n.--por cima da padaria do Sr. Valença.

-- Vendem-se luvas de pellica, a 1,000 rs. o par; ditas com bolota, a 1,500 rs; pentes de tartaruga para prender o cabello; oculos para todas as vistas; ricas abotoaduras para casaca; e suspensorios de seda para homem: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26.

Postillas.

Na rua do Passeio, n. 21, vendem-se postillas de direito criminal e do direito commercial, bem copiadas.

-- Vende-se um sobradinho de um andar, na rua da Senzalla-Velha, em chãos proprios, por 600.000 rs., o qual rende mensalmente 10,000 rs: no arco da Conceição, loja de roupa feita, n. 6.

-- Vende-se um palanquim quasi novo, dous pares de consolos com tampos de pedra, um sofá de jacaranda e um toucador de dito: tudo em bom estado e por preço muito commodo: na rua do Sol, n. 9.

Chapéos francezes.

Vendem-se, na rua do Queimado, loja n. 19, os de melhor qualidade que ha, e de mais bonitas e modernas fórmas.

-- Vende-se farinha de Philadelphia pelo barato preço de 8,000 rs. a barrica; graxa em barricas de n. 96; barris com breu; presuntos americanos; bolacha americana, propria para rancho de navio; papel almaço florete e de machina; banha de porco; e muitos outros generos por preço rasoavel: na travessa da Madre-de-Deos, n. 9, acharão com quem tratar.

-- Vendem-se 2 bonitos pretos de 25 annos, muito bons ganhadores de rua; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha perfeitamente, faz doce e cose; 3 ditas muito moças, com algumas habilidades, e que são muito boas quitandeiras; uma parda de 25 annos; uma preta de meia idade, que se vende muito em conta; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se um sitio á beira do rio, com mais de mil palmos de frente, baixa de capim para mais de 30 feixes por dia, com boa casa moderna, contendo 2 salas grandes, 2 gabinetes, 2 alcovas, 3 quartos e cozinha fóra; he perto da praça, por ser antes de chegar ao Poço-da-Panella: o ar he muito saudavel, pois nunca alli penetrou a febre epidemica; tambem se vende uma casa terrea na Solidade, n. 50, em chãos proprios, com um terreno contiguo, fazendo ao todo cerca de 66 palmos de frente, quintal com mais de 300 palmos de fundo, alguns arvoredos e cacimba, cujo local he proprio para qualquer estabelecimento que tenha de ser transferido para fóra da cidade: na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Na bem conhecida padaria de uma só porta, hoje debaixo do sobrado da esquina da rua Velha, n 106, de Manoel Ignacio da Silva Teixeira, constantemente se fabrica a bolachinha doce, intitulada regalia, só ahi e na esquina da rua do Collegio, venda do Sobral, se vende a 320 rs. cada libra, as partes de sua composição são da melhor qualidade possivel ; assim como fatias e biscoutinhos da mesma qualidade, o excellente pão á Provença e do antigo, bolacha furada de 4, 8 e 16 em libra, bolachinha da mesma massa de 32 em libra, sendo qualquer dellas muito torradas e da melhor farinha, e só d'agoa e sal : tambem ha bolachas para venda e para escravos, por menos preço do que em outra qualquer parte, o puro café moido e de cevada, chá superior, assucar de todas as qualidades, tanto em caroço como refinado : tudo por preço rasoavel.

— Vende-se um piano inglez, em muito bom estado : na rua do Trapiche, n. 17, armazem de José Teixeira Basto.

-- Vendem-se ricos capotinhos de blonde os mais modernos que ha, assim como luvas de troçal para senhora e meninas, chegadas ultimamente de Lisbôa, por preço muito em conta : na loja de F. J. Duarte, rua do Cabugá.

Algodão da terra

Na rua do Queimddo, n. 20, se recebeu novamente uma porção do superior algodão da terra, que se continúa a vender pelo barato preço de 200 rs. a vara em porção, e a retalho a 220 rs.

-- Vende-se sal do Assú a bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos ; assim como boa palha de carnaúba : a tratar a bordo, ou com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

Para as igrejas.

Vende-se missale romanum : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

— Vende-se Direito publico do Dr. Autran, para o primeiro e segundo annos da academia juridica : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Boa farinha.

Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, sacca de alqueire, medida de bordo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Livramento, loja, n. 14.

F. H. Luttkens venderá por conta de uma viuva as obras seguintes : Byron, 12 v. ; Schiller, 7 v. ; Goethe, 2 v. ; Viagens de Humbold, 6 v. ; Steins, geographia, 3 v.; Meyers universum (grande numero de cadernos com vistas.) Todas estas obras em allemão. Voyage historique autour du monde, 1 v. ; Le mecanicien anglais, 3 v. ; L'art de la pêche, 1 v. ; Recueil amusans de voyages par differents auteurs, 7 v. ; e muitos outros livros em francez e allemão.

Marmelada peitoral.

Na escadinha da rua do Crespo, n. 11, vende-se, a quem tiver bom gosto e queira regalar o peito com uma boa quartinha d'agoa, e mesmo fazer um bonito presente, lindas bocêtas da superior marmelada peitoral, tão recommendavel a todas as pessoas que tiveram febres.

He tão barato.

Cortes de brim de linho, pelo diminuto preço de 1,400 rs. o corte, a elles que a fazenda vôa : no passeio publico, n. 19, loja de Lemos Amaral & C.

Lanternas para carros.

Vendem-se lanternas para carros, recentemente recebidas de Inglaterra, do ultimo gosto e excellente qualidade ; assim como ditas para mão, de diversos feitios, candieiros para cima de mesa, proprios para estudantes; bules e cafeteira de metal, oculos de alcance, caixinhas de folha envernisada, e outros diversos artigos de bom gosto e superior qualidade : em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

--Vende-se, ou permuta-se por alguma casa, sita desde a rua do Livramento até o Aterro-dos-Afogados, ou a troco de fazendas, a armação da loja de fazendas, n. 17, do Passeio-Publico, propria para qualquer pessoa se estabelecer, visto achar-se em boa localidade : : a tratar em dita loja.

Por 50,000 rs.

Vende-se um relogio de ouro, orizontal, muito regulador, pelo barato preço de 50,000 rs. : na rua da Penha, venda por baixo do sobrado do Sr. coronel Joaquim Bernardo.

470,000 rs.

Vende-se um pardo de 18 annos pouco mais ou menos, optimo para pagem , e com principios de sapateiro, por preço commodo : na rua do Brangel, n. 36, armazem.

— Vende-se boa tinta preta de escrever, em garrafas grandes : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, de 14 a 15 annos : vende-se por seu dono retirar-se para fóra do imperio : na rua da Cadeia, n. 1, venda.

Na loja de Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6,

vendem-se ricas guarnições de flor de laranja, grynaldas e ramos de dita e de outras ; tranças para vestidos, modernas, de differentes côres e larguras ; luvas de pellica, lisas e com enfeites, para senhora ; ditas pretas para homem e senhora ; bicos de algodão, linho e de blonde, brancos e pretos ; sapatos de panno marroquim, de lustro e de setim branco de todos os tamanhos ; borzeguins para senhora ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se, muito em conta, dous relogios, sendo um de ouro e outro de prata : na rua do Queimado, n. 10, loja.

-- Vende-se marmelada muito nova chegada ultimamente, por preço muito commodo : na rua do Collegio, venda da esquina n. 25.

He bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços de côres (fio da Escocia) para gravata, a 240 rs. ; meias pretas de algodão para senhora, a 200 rs. o par ; ditas para homem, a 100 rs. ; ditas brancas para meninos, a 80 rs. ; córtes de setim preto lavrado para colletes, a 1,600 rs. ; pecinhas de ganga azul com 12 covados, a 1,000 rs. ; chitas para coberta, a 5,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado ; chapéos de castor pardo, a 1,600 rs. ; e outras fazendas por barato preço.

-- Vende-se boa farinha de mandioca, em saccas de alqueire, a 3,200 rs. , e barricas a 4,000 rs. ; arroz pilado, a 11,000 rs. o alqueire ; dito de casca e milho : na rua da Praia, becco do Carioca, armazem de Antonio Pinto Soares.

Para manteletes.

Vende-se chamalote de seda preta, padrões bonitos, proprio para manteletes, a 2,000 rs. o covado : na loja do sobrado amerello, dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

S.-Felix.

No deposito de charutos da rua da Cruz, no Recife, n. 49, vendem-se, além de muitas qualidades de bons charutos, os incomparaveis e verdadeiros S.-Felix.

-- Vende-se um sitio na primeira Capunga que vai para o rio, com diversos arvoredos já dando fructo, um tanque moderno para banho, e poço de boa agoa de beber ; um sobrado de 2 andares no pateo do Paraizo ; um terreno na rua dos Prazeres por detras de S.-Gonçalo, com 150 palmos de frente : tudo por preço barato : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 61, loja de ourives.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, as obras seguintes : Magnum Lexicon, edição franceza, por 5,500 rs. ; Diccionario de Roquete, portuguez e francez, por 3,000 rs.; Grammatica de Sevène, nova, por 5,000 rs. ; Walkens, pronouncing, dictionary, por 5,000 rs. ; o Cerco do Porto, por 800 rs ; Geographia de Gualtier, por 800 e 1,000 rs. ; Arte de nadar, por 320 rs. ; Selecta latina, por 640 rs. ; Cantos sagrados, por 200 rs. ; Gemido da alma, por 80 rs. ; Peleja entre o a alma, o Diabo e S. Miguel, a 120 rs. ; e outras muitas obras baratas.

Mez Mariano.

Vende-se o livro denominado NOVO MEZ DE MARIA, adoptado pelos reverendos padres do hospicio da Penha, a 1,000 rs. : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de 4 portas,

vende-se a pataca o covado de chita franceza de desenhos muito modernos, côres fixas e pannos de superior tecido ; estas não enganam, como tem acontecido em annuncios feitos em outras partes, motivo por que estes se teem tornado de pouco apreço : venham os freguezes, que conhecerão a pureza da verdade.

-- Vende-se uma canoa de carreira, nova ; uma rede de pescaria, tambem nova, com 250 a 300 braças ; um curral para pescaria, situado na frente do sitio denominado Pina, ao sul da ilha do Nogueira ; uma porção de madeira precisa para se levantar outro curral, por preço rasoavel : na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Para agradar os freguezes

Vendem-se poesias portuguezas de excellente gosto, boa encaderneção de capa de couro e dourada, por 500 rs. , sómente aos freguezes; para os outros, custa dous cruzados : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

— Vendem-se frasquinhos com tinta preta, que servem tambem de tinteiro, a 80 rs. cada um : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Na rua do Crespo, n. 10,

loja de fazendas, da viuva Freitas Guimarães, vendem-se as fazendas abaixo mencionadas :

Algodão azul de xadrez, pelo baratissimo preço de cada covado a	80
Camisas de meia para meninos, a	120
Cortes de colletes de fustões de côres diversas, a	240
Chales de chita de diversas côres, a	500
Cortes de cambraia com listras de seda e de lindos padrões, a	2,000
Riscado monstro, o covado a	180
Lenços de filó de linho de 3 pontas, muito bonitos, a	320
Cambraia franceza, o covado a	100
Riscados francezes, largos, o covado	120
Meias casemiras de lãa, o covado a	420
Fitas achamalotada, a vara a	40
Brins de palha e linho, a vara a	320
Córtes de cassa-chita, a	1,000
Córtes de cambraia branca bordada, a	2,000
Mantas de filó de linho preto, a	1,600
Ditas ditas brancas, a	1,000
Ditas ditas de seda, a	3,000
Chales de lãa e seda, a	3,000
Sedas brancas lavradas, o covado a	400
Vestidos de cambraia branca de barra, a	2,000

e outras muitas fazendas que se venderão por baratissimos preços, e que serão offerecidas na mesma loja aos compradores.

A 2,800 rs.

No armazem da rua do Rangel, n. 36, vende-se farinha de mandioca, a 2,800 rs. a sacca.

—Vende-se uma casa de tres andares, sita na travessa do Queimado, n. 1 : a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 3.

--Vendem-se diversas miudezas por preços commodos na rua larga do Rozario n 22, antigamente rua dos Quarteis, a saber : bicos largos e estreitos , rendas e fitas de seda lavradas, volantes e galões brancos e amarellos, bicos e espiguilha dito, tinteiros de vidro, retroz de todas as côres e tranças de lãa para vestidos, ilhozes de coletes e sapatos, papel de peso e almaço e de côres, dito de côres para capa de livros e outros enfeites, pentes de tartaruga, ditos travessos, adereços de vidro e filigrana, assim como brincos ; graxa n 97 e dita em latas, rozarios de osso e corôas proprias para as devotas da Senhora da Penha, rapé Gasse fino, grosso e meio grosso, botões em grosas e abotoaduras de seda para casaca, linha de peso das Ilhas, barretes de lãa de côres para homens e meninos, alfinetes de peito finos com pedra, fio amarello e cru de sapateiro, botões de madreperola de differentes padrões para vestido de senhora, toalhas grandes e pequenas vindas do Porto, linhas de carretel de 100 a 200 jardas, verniz preto em frasquinhos, a 40 rs. ; idem dito chá hysson ordinario, frasquinhos pequenos com tinta, alfinetes de ferro para encosto ou pregar caixão, camisas de meia para homem, tesourinhas para costura de senhora, canivetes de penna de uma a duas folhas, oculos de armação, e pequenos talheres de garfo e faca para mesa por preço commodo, facas de bom córte proprias para cozinha, colxetes pretos e ditos brancos batidos e francezes, linhas de meiada pretas muito fina, assim como brancas de cambraias, carteiras de marroquim com mola e sem mola : tudo se vende na loja de Victorino & Guimarães.

Quatro passaros por 20,000 rs.

Vende-se um bom chechéo, e tres sabiás da matta, por 20,000 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de selleiro.

Farinha.

No armazem do barateiro, Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha franceza Barão, primeira qualidade que vem a este mercado.

—Vende-se uma preta moça, que engomma, cozinha, cose e faz todo o serviço de uma casa com perfeição, reunindo a tudo isto boa conducta ; um mulatinho de 11 annos, muito habilidoso, e que he proprio para aprender qualquer officio ; oculos para todas as idades, recentemente chegados da Allemanhãa, que he aonde ha os melhores oculistas : na rua larga do Rozario, n 35, loja.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem se córtes de vestidos de seda de côres ; ditos brancos para casamento ; ditos de côres, fazenda a mais superior que aqui tem apparecido ; ditos de chamalote preto ; ditos de cambraia de seda, padrões modernos ; chales e mantas de seda ; córtes de colletes de setim bordados, brancos e de côres ; esguião e cambraia de linho ; meias de algodão para senhora, de fio fino da Escocia ; lenços brancos de cambraia de linho; chapéos de sol, de seda de côres ; panno de linho de 4 larguras ; e outras fazendas finas e de gosto : tudo por preço que agrada ao comprador.

---Vende-se uma preta que engomma, cose, cozinha e faz com perfeição o mais serviço de uma casa ; um bonito pardinho de 11 annos, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife, n. 52, algodões trançados, muito proprios para saccos de assucar e roupa de escravos ; assim como fio de algodão, proprio para velas : tudo por preço commodo.

Cassas francezas a 500 rs. cada vara.

Na rua do Queimado, n. 8, vendem-se cassas francezas de côres fixas, dos mais modernos padrões, a cinco tostões a vara : dão-se as amostras.

-- Vende-se, bom e barato, trancinhas brancas de lãa, proprias para debrum de obras de alfaiate ; assim como gargantilhas de vidro e filagrana preta para luto, com brincos e sem elles ; abotuaduras de vidro de dous botões para prender casaca adiante, sobre-casaca e jaquetas ; ditas de botões de seda completas e do bonitos padrões : na loja de Victorino & Guimarães

-- Vende-se uma escrava moça, sadia e de bonita figura : na rua larga do Rozario, n. 26, segundo andar.

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, muito boa engommadeira, cozinheira, costureira, e com todas as habilidades necessarias para o serviço de uma casa : na rua larga do Rozario, n. 39, no segundo ou terceiro andar.

-- Vende-se uma escrava nova de bonita figura, sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, lava, cose chão, faz lavarinto, he perfeita engommadeira, cozinheira : o motivo por que se vende se dirá ao comprador, na rua da Cruz, n. 35

Noticia aos bons freguezes.

He chegado um carregamento de pinho da Suecia, branco e vermelho ainda aqui não visto, de 10 a 30 palmos de comprimento, sem nós, proprio para se envernizar ; tendo tambem costado, costadinho, assoalhos e forro para fundos de barricas. Escuzado he declarar o preço, porque o antigo barateiro está disposto a vender por todo o dinheiro, e quem quizer em maior quantidade e lhe clarear a vista, cantando-lhe ao ouvido, será bem attendido : atrás do theatro velho, armazem junto á maré, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheus.

--Vende-se a melhor ago'ardente de França (pale Brandy) que tem vindo a este mercado, em caixas de uma duzia, por preço muito commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 48, casa de Augusto S. Corbett.

-- Vende-se um escravo de 24 annos, bem sadio e robusto : vende-se por seu dono ter de retirar-se : na rua do Torres, n. 20, loja.

Quem não comprará ?

Casemiras francezas rapadas e de côres, prias para palitós de homens e meninos, a 900 rs. o covado ; gangas amarellas com listras de côres, o mais fino possivel e tambem proprias para palitós e calças de homem, a 560 o covado ; os mais modernos riscadinhos de quadros miudos e intitulados imperiaes, fazenda propria para vestidos e roupões para senhora e meninas, a 320 rs. o covado. Dão-se as amostras com o competente penhor : na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, que cozinha muito bem, lava, engoma, faz doces, com outras mais habilidades, e com muito bom leite para criar : na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar.

O barato obriga a comprar.

Na rua do Queimado, loja n. 19, vendem-se peças de panno de linho com 15 varas, a 7,000 rs. ; ditas de panninho com 10 varas, e de vara de largura, a 2,400 rs. ; córtes de chita finas, com 13 covados, a 2,000 rs. ; ditos de colletes de setim de côres, a 1,600 rs. e de lãa e seda a 640 rs. ; lenços de lavarinto, a 360 rs. ; ditos de cassa com cercadura de côr, a 240 rs. , e brancos a 180 rs. ; meias para senhora, a 240 rs. o par ; ditas para meninas, a 180 rs. ; ditas para meninos, a 80 rs. ; luvas brancas de algodão para homem, a 120 rs. , e em duzia por menos.

A 3,600 rs. a peça.

Vende-se novo madapolão encorpado, com quatro palmos e meio de largura, proprio para lençóes, toalhas de mesa, etc. , pelo diminuto preço de 3,600 rs. a peça ; lindissimos tapetes com franjas de lãa matizados com o melhor gosto e diversidades proprias para castiçaes, jarros, lanternas, vidros de cheiro, campainhas, etc. : tudo chegado ultimamente : bem como um completo sortimento de fazendas finas e ordinarias, por preços muito baratos : na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

— Vande-se um pardo bom official de alfaiate : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo 5 moços e de bonitas figuras ; um optimo moleque oleiro ; um dito que cozinha bem o diario de uma casa, de 22 annos ; um dito carreiro ; um moleque de 10 annos ; 3 negrotas de 14 annos, 4 escravas muito lindas, que cosem, engommam e cozinham o diario de uma casa ; 2 orgãos contendo varias peças de musicas ; duas fardas de guarda nacional, 1 espada, 2 bandas em bom estado, talim e canana : na rua Direita, n. 3.

Vendem-se superiores e elegantes chapéos de montaria para senhora, a Amazona, ou camponeza, fazenda ainda não vinda a este mercado ; chapéos brancos, pretos e pardos, ricamente enfeitados para homens e meninos ; bonetes para meninos, de novos, apurados gostos e de differentes qualidades ; completo sortimento de chapéos francezes e suissos, vindos pela primeira vez a esta cidade, tornando-se estes mui recommendaveis, não só por serem de excellentes fôrmas e qualidades, como uteis as pessoas que costumam suar muito a cabeça, para não repassar o suor ; chapéos do Chile, de abas pequenas e do ultimo tom ; ditos da Italia, dos mais finos que ha no mercado ; excellentes palas francezas de todos os modelos e qualidades ; papel grande de differentes côres, em porção e a retalho ; e todos os mais objectos pertencentes a chapéos, por preço commodo : na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Sem o menor defeito.

Vendem-se excellentes chitas azues com flores amarellas, a 6,000 rs. a peça ; ditas finas côr de ganga, claras e escuras, a 5,800 rs. ; ganga da India amarella de duas larguras, a 1,000 rs. a peça ; lenços de ganga encarnada, a 3,000 rs. a duzia ; cobertores de algodão dobrados, os melhores, a 1,000 rs. ; fino madapolão da India, com 24 jardas, a 3,200 rs. a peça ; modernos chapeos francezes, a 7,000 rs. ; e todo o mais sortimento de fazendas finas e ordinarias, por muito barato preço : na rua do Queimado, n 27, armazem de fazendas, do Raymundo Carlos Leite.

— Vendem-se as santas missões feitas pelos religiosos capuchinhos, a 40 rs. cada uma : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Na loja de Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6,

vende-se rico papel para forrar salas, guarnições e barras de bonitos padrões, e entre elles duas salas de paizagens, sendo uma a tomada de Roma pelos francezes em 1848, e outra a batalha de Jaly pelos mesmos ; lanternas de vidro, metal e casquinha para cime de mesa e piano : jarros de porcellana dourados ; estojos de mathematica ; ditos de limpar dentes ; lindas perfumaria ; e outras muitos objectos por preço commodo.

Homœopathia pura.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tramentamento dos enfermos pela homœopathia : acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece á dar todos os esclarecimesntos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

-- Vende-se um cavallo alazão, bastante gordo e muito bom andador de baixo a esquipar : tambem se vendem os arreios necessarios para o esquadrão de cavallaria da guarda nacional ; na rua do Mundo-Novo, cocheira do Pessoa.

-- Vendem-se os seguintes livros : Lobão, segundas linhas, 3 v. ; ordenação do reino, 3 v. ; Historia de Bonarte, 8 v. ; Gustavo, 3 v. ; Telemaco ; Calculo de Bezout ; Corrêa Telles ; Digesto portuguez; Direito politico, por Macarel ; Grammatica ingleza por V. P. do Rego, Euclides ; Geometria ; Diccionario francez por Constancio, 2 v. ; Grammatica franceza por Sevene ; Trignometria de Lacroix ; Novo Testamento : na praça da Independencia, n. 12.

Manteletes.

Ricos manteletes, cada um em seu cartão, chegados ultimamente de França : vendem-se na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

-- Vende-se uma moleca crioula, de 14 annos : na rua de S.-Rita, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se um Atlas geographico, com 36 cartas : na rua estreita do Rozario, n. 39, loja.

-- Vendem-se 5 apolices da companhia de Beberibe : no armazem ao pé do arco da Conceição, n 64.

Uma propriedade.

Vende-se uma propriedade de tres andares, sita na rua do Pilar, defronte da intendencia, n. 145, a qual, além da optima vista que d'alli offerece, se acha collocada em bom lugar para conservar qualquer estabelecimento : a tratar na mesma rua, n. 111, com o Sr. patrão-mór.

Milho.

No armazem da rua do Rangel, n. 36, vende-se milho novo, a 2,600 rs. a sacca ; e mais legumes por diminuto preço.

-- Vendem-se duas pretas moças e um preto, proprios para todo o serviço de uma casa : na rua Nova, n. 39, segundo andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 28 do corrente, o escravo Lourenço, pertencente a Luiz Francisco de Barros Rego, o qual esteve fugido por 6 mezes e durante este tempo esteve embarcado, e foi apprehendido no dia 23 do corrente , e tem os signaes seguintes : he alto, cheio do corpo, côr fula, e natural do Pará: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 46; bem como se previne aos Srs. capitães de navios para que não recebam a seu bordo.

Gratificação.

Fugio, da Cidade de Maceió, no corrente abril, a escrava de nome Colêcta, do doutor José Tavares Bastos, e gratifica-se a sua apprehensão nesta praça, rua do Rangel, n. 36, segundo andar : signaes seguintes : crioula, moça, disfarçada, boa estatura, corpo espigado, peitos escorridos, e com visivel queimadura no rosto.

-- Fugio, no dia 22 do corrente anno, o preto Bernardo, de estatura baixa, de 40 annos pouco mais ou menos ; tem os pés bem feitos e canellas finas ; tem uma costura de gomma em cima da garganta e duas mais a roda ; traz um lenço cobrindo as ditas costuras, por estarem ainda averterom ; sahio a vender fructas em um taboleiro; levou calças e camisa, e sem chapéo ; mas quando foge, costuma trazer sempre alguma cousa não mão para fingir que anda fazendo recados. Em dias de março fugio tambem uma preta, conhecida por Maria Cajueira, de 40 annos, baixa, cara redonda ; he muito falladeira ; tem sido vista, algumas vezes, por S.-Amaro tirando marisco. Roga-se aos capitães de campo e mais pessoas da policia, que os apprehendam e levem-nos á rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco-Largo, n. 25, que serão gratificados.

— Fugiram, de bordo do brigue nacional *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, tres escravos, sendo : Sabino, pardo, de 20 annos pouco mais ou menos ; levou calçal e camisa azues, e bonete encarnado : dous ditos crioulos, de nomes Euzebio e Antonio, que representam ter 25 annos cada um, de estaturas altas ; levaram calças, camisas e bonetes azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Fugio, do engenho de Tres-Boccas, no dia 17 de fevereiro passado, um pardo com os signaes seguintes : baixo, grosso, sem barba, de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos enroscados, olhos grandes e agarropados, bem feito de corpo, pernas e pés, nariz chato, beiços grossos, bocca regular e com todos os dentes ; intitula-se forro, e como tal vem monido de um passaporte falso com o qual illudio as autoridades de Barra-Grande : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, em casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva , que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

-- Fugio de bordo do patacho *Astréa* em 13 de fevereiro proximo passado um escravo marinheiro, de nome Joaquim, crioulo, he alto, tem barba por baixo do queixo, bexigoso, cheio do corpo e representa ter 40 annos, o qual consta que tem mãi na cidade de Olinda ; tambem fugio de bordo do patacho *Dous-de-Março* , em 16 de abril corrente, um escravo marinheiro de nome Miguel, nação Mina, côr preta, estatura regular e cheio do corpo, representa ter 30 annos, levou vestido roupa de algodão usada e inculca-se ser forro, os quaes são de propriedade do Sr. Francisco da Silva Flores, negociante do Rio-Grande do sul. Pede-se a todas as autoridades policiaes a verificação de quaesquer escravos, que sejam capturados, e aos capitães de campo muito se recommenda sua captura, gratificando-se a quem os trouxer, na rua da Cadeia, n 39, casa de Amorim Irmãos, reconhecendo-se os proprios, pelo primeiro com 100,000 rs. e pelo segundo com 50,000 rs , o que se garante pelo presente.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850